Investigador Responsável: Maria Pacheco Figueiredo
Duração: 2020 – 2021

Membros da equipa do CISeD
Carlos Pereira

Entidades financiadoras:
CGD; PV

Têm-se colocado vários desafios ao Ensino Superior Português e Europeu, situando-se muitos deles na arena pedagógica. Embora a Pedagogia no Ensino Superior não seja uma área muito aprofundada, existem estudos, iniciativas, projetos e estruturas de grande qualidade no contexto nacional. Parte importante dos avanços na área tem resultado da análise, partilha e discussão sistemática de práticas que tem corporizado várias publicações e sustentado várias intervenções em Portugal e internacionalmente. O EQuIPES – Estudo de Qualidade e Inovação Pedagógica no Ensino Superior pretende contribuir para esse corpo de experiências e estudos que permitem compreender e melhorar o ensino e a aprendizagem nas instituições de Ensino Superior, a partir da análise de práticas no Instituto Politécnico de Viseu em comunicação com parceiros. Baseado em projetos do próprio Instituto e a nível nacional, o EQuIPES propõe-se a caracterizar a forma como se ensina no IPV e quais os apoios e constrangimentos reconhecidos pelos docentes às suas práticas pedagógicas. Desse diagnóstico, pretende-se avançar para a identificação, caracterização e discussão de práticas de qualidade, nomeadamente relativas a aprendizagem ativa, que corporizem inovação pedagógica. Por aprendizagem ativa entende-se um conjunto de práticas flexíveis, que procura o envolvimento dos estudantes, por meio do uso de abordagens que deslocam o centro das atividades do professor e que recorrem frequentemente a tecnologias digitais. Essas práticas, substanciadas em registos vários e análises aprofundadas e participadas por vários intervenientes, são partilhadas e discutidas com a comunidade próxima e alargada. O estudo adota uma metodologia mista. Inicia-se com um inquérito por questionário abrangendo todo o IPV que é acompanhado por uma observação direta de espaços utilizados para o ensino, registados em grelha de observação própria. Na segunda fase, identificam-se os estudos de caso a realizar, de práticas pedagógicas com abordagens de aprendizagem ativa, que se pretende caracterizar e analisar, com recurso à perspetiva de peritos externos, em equipa. Os docentes envolvidos nesses estudos de caso são convidados a organizar a partilha dessas práticas em espaços de formação inter-pares abertos aos docentes do IPV e à comunidade, novamente acompanhados de intervenções dos peritos. Com esta abordagem, pretende-se contribuir para a visibilização da Pedagogia no Ensino Superior, associada à construção e utilização de abordagens de aprendizagem ativa.